

APÊNDICE A - PLANO DE CURSO (GRADUAÇÃO)

Disciplina: NUTRIÇÃO CLÍNICA 1 – Integral e Noturno	
Código: SNA 0053	C.H.:⁽¹⁾ 135 horas (5 créditos T/ 2 créditos P)
Curso(s) Atendido(s): Nutrição Integral e Nutrição Noturno Atividades síncronas 40% e atividades assíncronas 60%	
Docentes:⁽²⁾ Maria Inês Barreto Silva	Matrícula:⁽²⁾ 398564
Fabricia Junqueira das Neves	2353923
Thaís da Silva Ferreira	1764690
Fernanda Jurema Medeiros	1296700
Cronograma: INTEGRAL: INÍCIO 21/06 TÉRMINO 29/09 NOTURNO: INÍCIO 23/06 TÉRMINO 29/09	
Metodologia: Créditos teóricos: aulas expositivas síncronas e assíncronas, leitura de textos, discussões e debates. Créditos práticos: estudos dirigidos, exercícios e casos clínicos.	
Detalhamento das Atividades Presenciais (planejadas)⁽³⁾: Não será oferecida a carga horária prática neste momento.	
Avaliação: Avaliações parciais na forma de casos clínicos, estudos dirigidos e provas; verificação de aprendizagem final (prova final).	
Ferramentas digitais previstas: Google sala de aula	
Bibliografia: Básica MAHAN, L.K. & ESCOTT-STUMP, S. Krause: alimentos, nutrição & dietoterapia. 10. ed. São Paulo: Roca, 2002. 1157p. WAITZBERG, D. L. Nutrição enteral e parenteral na pratica clinica. 2.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1995. 642p. Complementar BEVILACQUA, F. Fisiopatologia clínica. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 1995. 646p. CECIL, R. L. Tratado de medicina interna. 21. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2001. 2v. DANI, R. Gastroenterologia clínica. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. 2v. DANI, R. Gastroenterologia essencial. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 1006p. FRANCO, G. Tabela de composição química dos alimentos. 9.ed. São Paulo: Atheneu, 1997. 307p. GUYTON, A. C. Fisiologia humana. 6. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, c1988. 563p. GOODHART, R. S. & SHILS, M. E. Modern nutrition in health and disease. 7.ed. Philadelphia: Lea & Febiger, 1988. 1370p.	

GOODMAN, L. S. As bases farmacológicas da terapêutica. 9.ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 1996. 1436p.

ESCOTT-STUMP, S. Nutrição relacionada ao diagnóstico e tratamento. 4. ed. São Paulo: Manole, 1999. 760p.

HARRISON, T. R. Medicina interna. 15. ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2002. 2v.

LEHNINGER, A. L. Princípios de bioquímica. 3. ed. São Paulo : Sarvier, 2002. 973p. : il. [574.192].

MAGNONI, D. & CUKIER, C. Perguntas e respostas em nutrição clínica. São Paulo: Roca, 2001. 462 p.

MILLER, O. Laboratório para o clínico. 8.ed. São Paulo: Atheneu, 1995. 607p.

PINHEIRO, A.V.B. et al. Tabela para avaliação de consumo alimentar em medidas caseiras. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2001. 81p.

REIS, N. T. Nutrição clínica: interações. Rio de Janeiro : Rubio, 2004. 580p.

REIS, N. T. Nutrição clínica sistema digestório. Rio de Janeiro: Rubio, 2003. 294p.

RIELLA, M. C. Suporte nutricional parenteral e enteral. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. 472p.

WILLIAMS, S. R. Fundamentos de nutrição e dietoterapia. 6.ed. Porto Alegre: Artes médicas, 1997. 664p.

¹ Discriminar Carga Horária teórica e prática quando houver

² Criar novas linhas quando mais de um docente estiver envolvido

³ Os componentes curriculares que vierem a propor o desenvolvimento de atividades presenciais deverão encaminhar o Plano de Curso com a descrição clara das atividades presenciais a serem executadas, para análise de viabilidade pelo gestor máximo dos campi. Ressalta-se que o encaminhamento deve ser feito com, no mínimo, uma semana de antecedência do período de oferta de disciplinas regulado pelo Calendário Acadêmico de 2020.2.